RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)/SERVIÇO SOCIAL

# ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA SEXUAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

*Anne De Paula Tsuboi (annedepaula47@gmail.com)*

*Yasmin Alves Anjo (yasmin.anjo@hotmail.com)*

*Thayane Teixeira Vieira (seso.thayane@gmail.com)*

*Ludmila Fontenele Cavalcanti (Orientadora) (ludmila.ufrj@gmail.com)*

*Juliana Da Fonseca Bezerra (ju25fb@hotmail.com)*

*Eduardo Francisco Corrêa Lancelotti (Orientador) (eddylancelotti@gmail.com)*

Introdução: O presente trabalho integra a pesquisa “Análise comparativa da abordagem às violências sexuais contra a mulher na formação profissional na área da saúde em duas universidades brasileiras” desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa e Extensão Prevenção à Violência Sexual. Segundo a Organização Mundial de Saúde (2012), violência sexual (VS) é um fenômeno grave e difundido por todo o mundo, sendo considerado uma violação dos Direitos Humanos. Conforme o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2020), somente no 1° semestre de 2020, foram registrados 25.469 casos de estupro no Brasil. A complexidade relacionada às situações de VS e às consequências impostas às mulheres exige uma abordagem multiprofissional em diferentes momentos, capaz de prevenir, identificar e enfrentar (BRASIL, 2012). Nesse sentido, a formação profissional na área da saúde tem um papel estratégico no

enfrentamento da VS. Objetivo: Analisar a abordagem da VS na formação profissional na perspectiva dos estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com triangulação de fontes, utilizando-se a análise documental (diretrizes curriculares, currículos, programas de disciplinas, projetos de pesquisa e de extensão e documentos institucionais) e a realização das entrevistas semiestruturadas com estudantes dos quatro cursos. Procedeu-se a análise de conteúdo (GOMES, 2016), adotando-se os princípios da análise de sentidos na busca de estabelecer uma compreensão do material empírico, apontando convergências e diferenciações. Resultados: Com relação às disciplinas ofertadas nos currículos, apenas o curso de Serviço Social oferta disciplinas obrigatórias e eletivas que podem abordar o fenômeno da VS. Observou-se também uma ausência de debates institucionais sobre o tema da violência sexual, escassez de atividades de pesquisa que aproximem os estudantes do tema, agravada pelo desconhecimento acerca das atividades no ambiente universitário. Os estágios curriculares na Psicologia e no Serviço Social, articulados a projetos de extensão, oferecem condições para abordagem do tema da VS. Em relação à extensão, os estudantes do curso de Medicina ressaltaram a importância das Ligas Universitárias e os da Enfermagem destacaram as Rodas de Conversa na abordagem da temática da VS, considerados espaços que divulgam resultados de pesquisas. Os estudantes atribuem a dificuldade de abordagem da VS na formação profissional a cultura patriarcal ainda presente na formação profissional. Conclusões: Diante da abordagem ainda insuficiente nos cursos diretamente envolvidos com atenção às mulheres em situação de VS, torna-se imprescindível superar as dificuldades na incorporação da abordagem sobre a violência sexual contra a mulher na formação profissional numa perspectiva integral e interdisciplinar.

Referências:

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). 14° Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo, 2020. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2020/10/anuario-14-2020-v1-interativo.pdf. Acesso em 15 Nov 2020.

Organização Mundial da Saúde. Prevenção da violência sexual e da violência pelo parceiro íntimo contra a mulher: ação e produção de evidência. Genebra: OMS, 2012. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44350/9789275716359_por.pdf

3;jsessionid=A4E0494229B959C801D4504124D4DFF6?sequence=3. Acesso em 15 Nov 2020.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.